



Newsletter dos Mercados Financeiros

Maio de 2023



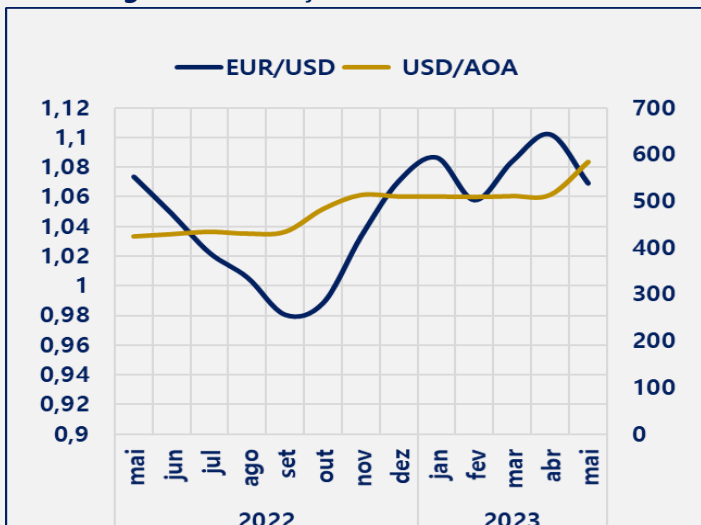
MERCADO CAMBIAL

Em Maio, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma depreciação de 13,79% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 583,75, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*. Este registo representa uma depreciação acentuada da moeda nos últimos meses, pelo facto de não haver divisas suficientes para fazer face às necessidades da economia, resultando da queda global do preço do petróleo, sendo que segundo o mais recente relatório da consultora *Oxford Economics Africa*, a moeda nacional, a previsão é que o kwanza vai continuar a depreciar-se até ao final de 2023.

Relativamente à disponibilização de divisas pelo BNA, a mesma não tem ocorrido desde Dezembro de 2022.

No mercado internacional, o euro depreciou face ao dólar norte-americano em cerca de 2,97%, encerrando o mês em EUR/USD 1,07. Este registo é resultado da queda da maior economia europeia, a alemã, em que até ao final do primeiro trimestre do ano em curso, estava em recessão, com o PIB caído em 0,3% no primeiro trimestre e, consequentemente, prejudicando o euro.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA e *Bloomberg*

Por outro lado, dados dos Estados Unidos apontam para uma economia resiliente, mesmo após um ciclo agressivo de subida de juros pela *Federal Reserve Bank* (Fed, o banco central norte-americano).

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,65%, registando um aumento de 23,87 p.b., em relação a Abril. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 3,75%, registando um aumento de 10,10 p.b., em relação ao mês anterior.

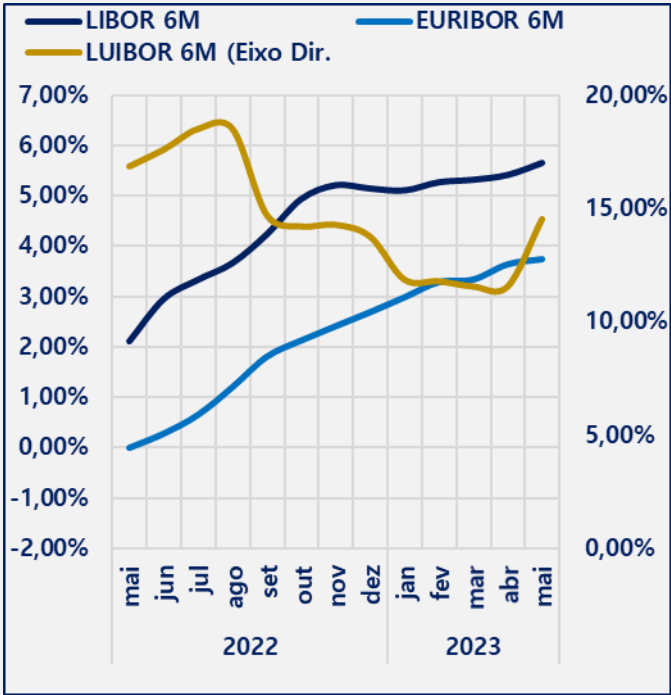
O comportamento verificado nos mercados interbancários internacionais, evidenciam a resposta dos mercados aos aumentos das taxas de juros na tentativa de combater a inflação.

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 14,52% no último dia de Maio, registando um aumento de 297 p.b., em relação a Abril.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, igualmente registaram aumentos significativos, fixando-se em 11,67%, 13,17%, 14,42%, 15,27% e 15,77%, respectivamente. Estes registos reflectem um aumento no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, na ordem de 297 p.b.

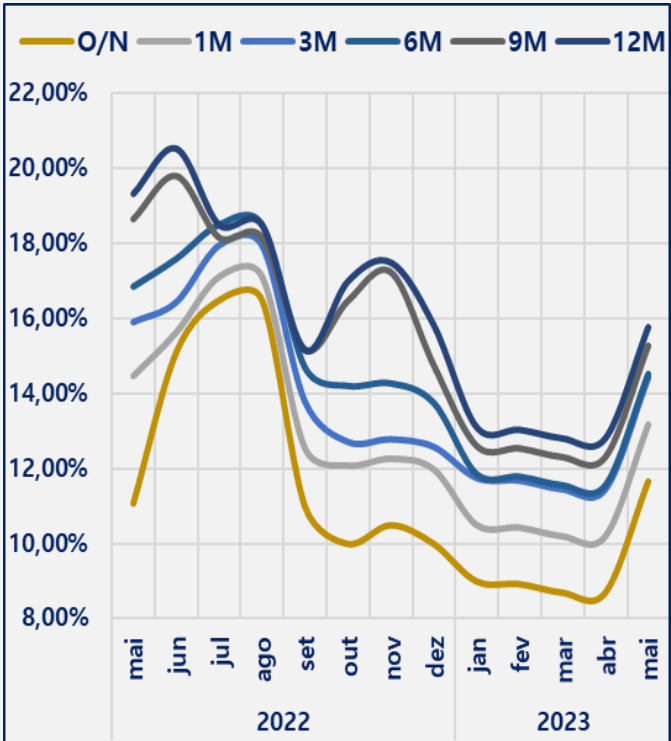
O comportamento verificado no mercado é em função da alteração da trajetória da inflação e da trajetória da taxa de cambio, criando pressões inflacionistas no mercado nacional, pelo que é expectável a subida da taxa de juros base do BNA.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

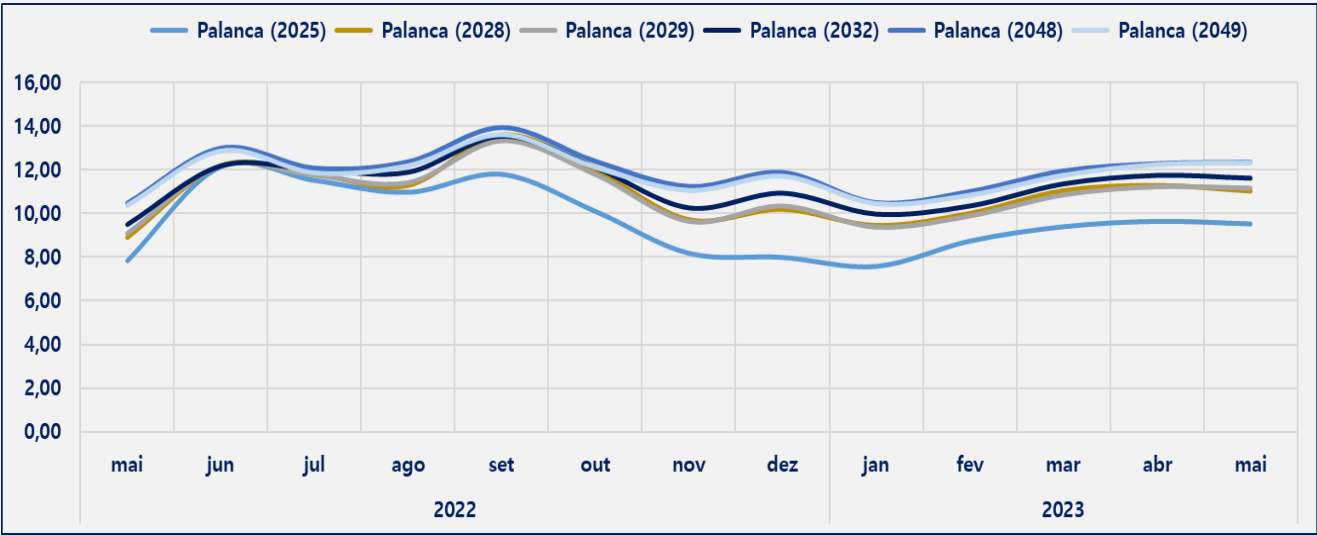
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das Yields (%) das Eurobonds

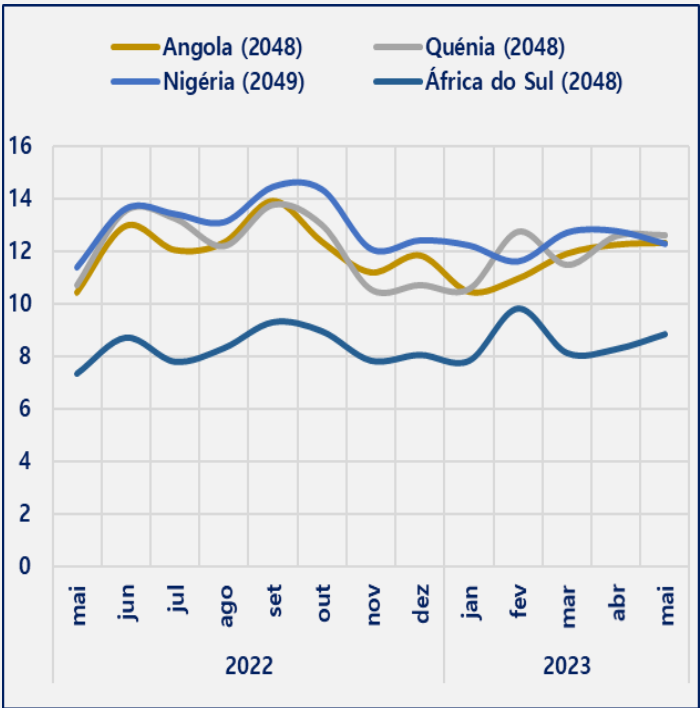


Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram comportamentos díspares. As palancas com maturidade em 2025, 2028, 2029 e 2032 registaram reduções na ordem de 0,12 p.p., 0,26 p.p., 0,06 p.p., 0,13 p.p., respectivamente, enquanto as palancas de maturidades mais longas, 2048 e 2049, registaram aumentos na ordem de 0,07 p.p., e 0,08 p.p., respectivamente.

À semelhança das *yields* das *eurobonds* angolanas, as *eurobonds* africanas registaram comportamentos diferentes, nomeadamente as do Quénia e da Nigéria, que registaram diminuições na ordem de 0,26 p.p. e 0,44 p.p. respectivamente. Ao passo que a África do Sul apresentou um aumento de 0,15 p.p., sendo que estas foram negociadas a uma taxa única de 12,34%.

Figura 3.2: Evolução das Yields (%) das Eurobonds Africanas

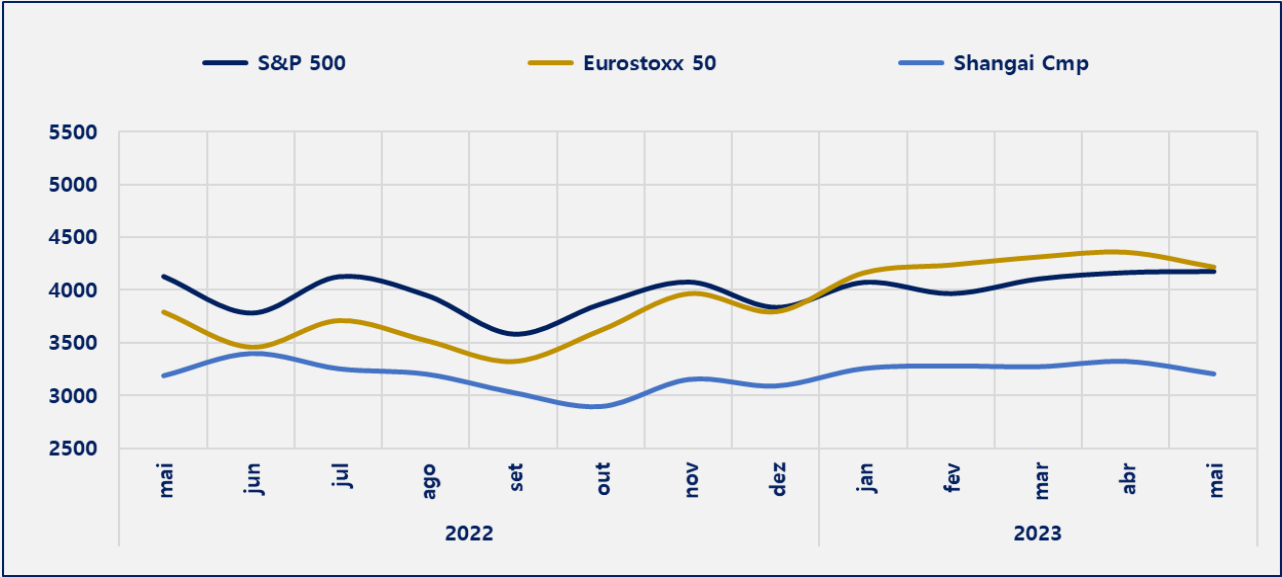


Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Maio encerraram em baixa, com excepção do *S&P 500*, que fixou-se em 4 179,83 pontos, representando um ligeiro aumento de 0,25% face a Abril. O *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 218,04 pontos e o *Shanghai Composite* fixou-se em 3 204,56 pontos, tendo sido registadas variações negativas de 3,24% e 3,57%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

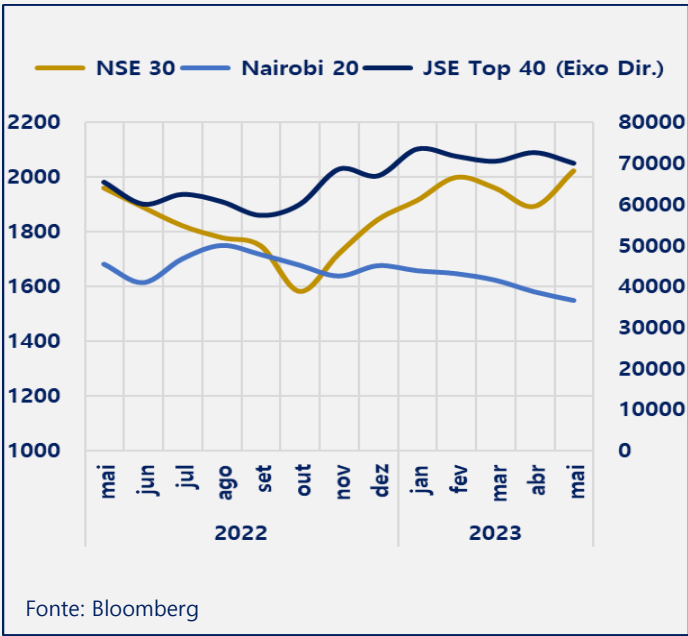
O desempenho positivo do índice norte-americano, *S&P 500*, foi impulsionado pelo desempenho do sector de serviços de tecnologia de informações (ganho de 9,30%), tendo, assim, o melhor desempenho de todos os sectores. Os sectores de serviços de telecomunicações e bens e serviços igualmente apresentaram ganhos na ordem de 6,2% e 3,10%, respectivamente, não obstante o período sustentado de estresse económico que as empresas têm vivido.

O índice *Eurostoxx 50*, por sua vez, apresentou um desempenho negativo, após quatro meses consecutivos de crescimento, impulsionado pela divulgação dos dados preliminares da inflação na Alemanha, França e Itália que estiveram acima do expectável. Por outro lado, a alta expectativa dos investidores com a probabilidade de um aumento de 25 p.b. da taxa de juros do *Fed* em sua reunião de Junho impulsionou de igual modo o baixo desempenho do índice.

Por fim, o desempenho negativo do índice chinês *Shanghai Composite* foi propulsionado pela baixa recuperação da economia chinesa (queda na procura global), após o fim da estratégia Zero COVID, depois dos bancos centrais dos Estados Unidos, Europa e países asiáticos decidiram subir as suas taxas de juros, visando travar a inflação acelerada.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos negativos, excepto o Nigeriano. O índice sul-africano, *TOP 40*, encerrou o mês em 69 997,84 pontos, implicando uma queda de 3,56%. O índice queniano, *Nairobi 20*, fixou-se em 1 546,83, tendo uma queda de 2,03% face ao mês passado. Por sua vez, o índice nigeriano, *NSE 30*, teve um desempenho positivo em 6,88%, fixando-se em 2 021,01 pontos.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano

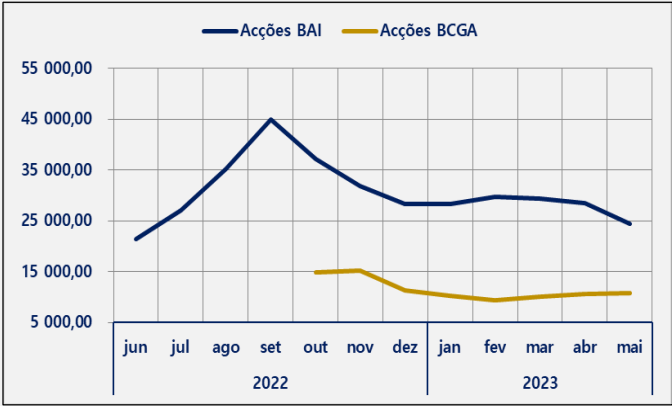


O desempenho mensal do *NSE 30* foi afectado pelo desempenho positivo da maior empresa do índice, nomeadamente a *AIRTEL AFRICA PLC*, que representa 29% da capitalização bolsista do índice.

O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho negativo, influenciado pelas perdas registadas na maioria das empresas do índice, com maior destaque para empresa *Bamburi Cement LTD* apresentando uma perda de 16,14%.

Por último, o desempenho negativo do índice Top 40 resultou da desvalorização das acções das cinco maiores empresas do Índice e da *Gold Fields LTD* com perdas de 0,8% e 0,7%, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

No mês de Maio, as acções do BAI foram transacionadas com a cotação média de Kz 24 577,14, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 10 829,67, tendo fixado no final do período a cotação de Kz 22 000,00 e Kz 10 500,00, respectivamente.

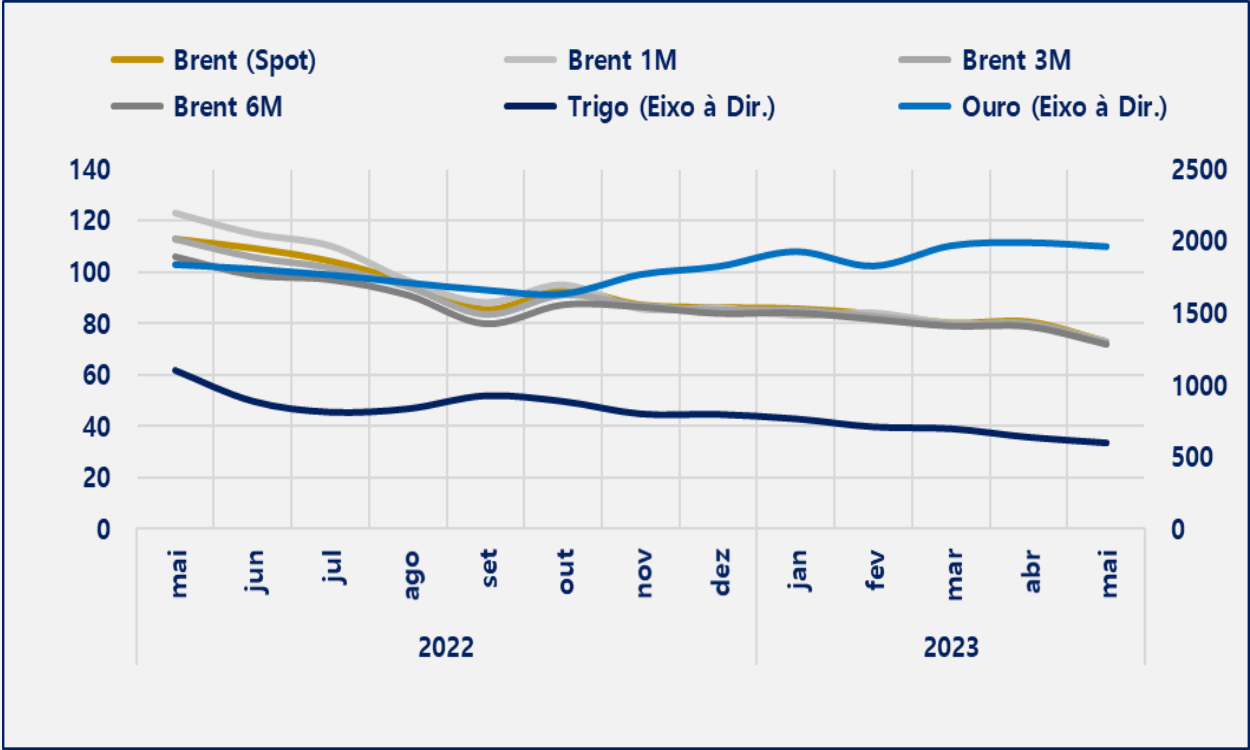
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Maio, as *commodities* analisadas registaram desempenhos negativos relativamente ao mês anterior. A cotação do **Trigo** registou uma redução mensal de 6,23%, fixando-se na ordem dos USD/*Bushel* 594,25, ao passo que o **Ouro** registou uma redução na ordem de 1,37% tendo fixando-se em USD/Onça 1 962,00.

Relativamente ao **Trigo**, embora as preocupações geopolíticas no que toca a possibilidade da Rússia estender o acordo que garante as exportações desta *commodity* para fora dos portos ucranianos, todavia, a forte produção em outros lugares, tais como Austrália e Canada, têm limitado o aumento dos preços desta *commodity*.

O comportamento apresentado pelo **Ouro** foi influenciado pela apreciação do dólar em relação às principais divisas, tornando o **Ouro** um activo financeiro menos atractivo, dadas as elevadas expectativas com o aumento das taxas de juros do *Fed*.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 72,60, implicando uma redução no preço de 9,6%, face ao mês de Abril, finalizando assim o mês de Maio com um excesso de oferta de petróleo no mercado.

Não obstante o maior exportador mundial de petróleo (Arábia Saudita), anunciar cortes extras na produção desta *commodity*, ainda assim, as cotações do petróleo nos mercados internacionais caíram ligeiramente impulsionadas pela baixa recuperação da economia chinesa maior importadora desta *commodity*, resultante das condições monetárias apertadas por parte dos bancos centrais para conter a inflação, prejudicando assim o crescimento da economia.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	abr-23	mai-23*	Var.
Membros OCDE	45,55	45,55	-0,01%
Outros	55,16	55,16	0,00%
Total	100,71	100,70	-0,01%
OFERTA			
	abr-23	mai-23	Var.
Membros OCDE	32,07	32,12	0,16%
OPEP	34,30	34,29	-0,01%
Outros	34,64	34,77	0,38%
Total	101,01	101,19	0,18%
Balanço	0,30	0,48	61,88%

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		28/04/2023	31/05/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO		
USD/AOA		513,01	583,75		13,79%		14,60%	
EUR/USD		1,10	1,07		-2,89%		0,31%	
GBP/USD		1,26	1,24		-1,00%		3,28%	
USD/JPY		136,30	139,34		2,23%		6,53%	
USD/ZAR		18,29	19,73		7,85%		16,06%	
USD/CNY		6,91	7,11		2,83%		2,80%	
USD/BRL		4,99	5,06		1,36%		-5,67%	
MERCADO DE DÍVIDA		28/04/2023	31/05/2023	VAR. MENSAL(P.P)		VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)		
Alemanha	O.T. 10 anos	2,31	2,28		-0,03		-0,16	
Reino Unido	O.T. 10 anos	3,72	4,18		0,46		0,53	
Portugal	O.T. 10 anos	3,13	3,01		-0,11		-0,43	
EUA	O.T. 10 anos	3,42	3,64		0,22		-0,10	
China	O.T. 10 anos	2,78	2,71		-0,07		-0,12	
Brasil	O.T. 10 anos	12,34	11,57		-0,78		-1,35	
Angola	O.T. 10 anos	9,63	9,51		-0,12		2,36	
África do Sul	O.T. 10 anos	11,37	12,43		1,05		1,73	
Nigéria	O.T. 10 anos	11,52	9,39		-2,13		-0,81	
Quênia	O.T. 10 anos	13,10	11,24		-1,86		1,62	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	28/04/2023	31/05/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
EUA	S&P 500	4 169,48	4 179,83		0,25%		9,30%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 359,31	4 218,04		-3,24%		9,39%	
Reino Unido	FTSE 100	7 870,57	7 446,14		-5,39%		-1,43%	
Portugal	PSI 20	6 212,33	5 729,40		-7,77%		-1,71%	
Japão	NKY 225	28 856,44	30 887,88		7,04%		20,11%	
Alemanha	DAX 30	15 922,38	15 664,02		-1,62%		11,34%	
China	Shanghai Cmp	3 323,28	3 204,56		-3,57%		2,83%	
Brasil	Ibovespa	104 431,63	108 335,07		3,74%		1,84%	
África do Sul	FTSE/JSE	72 582,82	69 997,84		-3,56%		826,62%	
Nigéria	NGSE 30	1 890,85	2 021,01		6,88%		5,67%	
Quênia	Nairobi 20	1 578,88	1 546,83		-2,03%		-7,67%	
COMMODITIES		UNIDADES	28/04/2023	31/05/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
Petróleo Brent	USD/bbl	80,33	72,60		-9,62%		-15,49%	
Petróleo WTI	USD/bbl	76,78	68,09		-11,32%		-11,71%	
Ouro	USD/t oz	1 990,00	1 962,73		-1,37%		6,70%	
Prata	USD/t oz	25,05	23,49		-6,26%		-2,17%	
Cobre	USD/lb	389,05	363,70		-6,52%		-3,44%	
Trigo	USD/bu	633,75	594,25		-6,23%		-23,37%	
Milho	USD/bu	585,00	521,75		-10,81%		-22,18%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			28/04/2023	31/05/2023	Var. P.P			
Angola	Banco Nacional de Angola		17,00%	17,00%			-	
EUA	Federal Reserve Bank		5,00%	5,25%			0,25	
Reino Unido	Bank of England		4,25%	4,50%			0,25	
Zona Euro	Banco Central Europeu		3,50%	3,75%			0,25	
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)		-0,10%	-0,10%			-	
China	Banco Popular da China		3,65%	3,65%			-	
África do Sul	South African Reserve Bank		7,75%	8,25%			0,50	
TAXAS DE JUROS DO BNA			28/04/2023	31/05/2023	Var. P.P			
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%			-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%			-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,00%	17,00%			-	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%			-	
Taxa de Redesconto			18,00%	18,00%			-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.